

# REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA: TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS EM PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

---

*Data de aceite: 02/02/2025*

**Mariana Nazarian Resende**

**Larissa Antonini Meneguelli**

**Patricia Rego dos Santos Caldeira**

**Suellen Cardinali Castro**

**Yasmín dos Santos Hipólito Vieira**

**Crislane Lino dos Santos**

**Heloisa Helena Cavalcante Monteiro**

**Tarek Mohamad Saleh**

**Willian Gabriel Costa de Souza**

**Dante Ferreira de Oliveira**

Orientador

**PALAVRAS-CHAVE:** Animal Assisted Therapy; Therapy Animals; Autism Spectrum Disorder

## INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio neuroatípico caracterizado por dificuldades de socialização e de aprendizado, comunicação limitada ou ausente, comportamentos repetitivos, restrições a toque e contato visual, ansiedade, depressão, transtornos de sono e processamento sensorial, variando de acordo com o grau de gravidade. Para lidar com essas limitações, foram desenvolvidas modalidades terapêuticas alternativas, como abordagens lúdicas, musicais e artísticas, visando promover o desenvolvimento dos pacientes. Entre essas estratégias, a Terapia Assistida por Animais (TAA) vem ganhando destaque. Iniciada na década de 60 pelo psicólogo infantil Boris Levinson, a TAA busca criar um vínculo seguro entre o animal que assume o papel de coterapeuta e o paciente, oferecendo diversos benefícios.

## OBJETIVO

Analisar, por meio de uma revisão da literatura, os benefícios e limitações da TAA no tratamento de pessoas com TEA, destacando os impactos dessa abordagem terapêutica no desenvolvimento emocional, social e comportamental de tais pacientes, assim como as barreiras e desafios que limitam sua aplicação.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura com artigos publicados nas bases de dados National Library of Medicine (PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde Brasil, utilizando os descritores: “Human-Animal Bond”, “Therapy Animals”, “Human-Animal Interaction”, “Animal Assisted Therapy”, “Autistic Disorder” e “Autism Spectrum Disorder”. Usaram-se os operadores AND e OR. Foram incluídos textos completos, na língua portuguesa e inglesa, dos últimos 5 anos, excluindo-se duplicatas por uma análise manual e os restantes submetidos aos critérios de exclusão: artigos pagos e sem enfoque no tema selecionado. A partir disso, foram analisados 6 artigos, publicados entre 2022 e 2024.

## DISCUSSÃO

A TAA mostrou resultados positivos ao permitir que o paciente crie desenvoltura de suas limitações e promova vínculos de afetividade, confiança e comprometimento. A presença de animais ajuda a reduzir o estresse, ansiedade e pressões psicológicas crônicas, regulando as emoções e favorecendo o desenvolvimento de habilidades emocionais, como a empatia e o autocontrole, enquanto torna as sessões terapêuticas mais atrativas, incentivando maior envolvimento e adesão e contribuindo para uma rotina mais equilibrada com melhor qualidade de vida, tendo uma diminuição do cortisol e aumento da endorfina no sistema nervoso central.

Todavia, como limitações se observa a chance de animais causarem medo e futuros gatilhos nos pacientes, tornando essa terapia inviável para alguns. Somado a isso, a falta de artigos sobre a saúde mental pós TAA em autistas e a exclusão de subgrupos em alguns artigos, como crianças autistas não verbais e crianças com convulsões incontroláveis, são desafios a serem superados.

## CONCLUSÃO

A TAA tem se mostrado uma abordagem promissora no tratamento de pessoas com TEA, trazendo benefícios notórios no desenvolvimento emocional, social e comportamental. O vínculo criado com o animal facilita a interação social, estimula habilidades cognitivas e emocionais e contribui para a redução de estresse e ansiedade. No entanto, futuras pesquisas devem focar na expansão das amostragens e na avaliação mais profunda dos efeitos dessa terapia a longo prazo.

## REFERÊNCIAS

- ANG, Chin-Siang; MACDOUGALL, F. A. An evaluation of animal-assisted therapy for autism spectrum disorders: therapist and parent perspectives. **Psychological studies**, v. 67,1, p. 72-81, 10 mar. 2022. DOI 10.1007/s12646-022-00647-w. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8907032/>. Acesso em: 6 set. 2024.
- LEE, Shin-Ja *et al.* A text-mining analysis of research trends in animal-assisted therapy. **Animals : an open access journal from MDPI**, vol. 13,19, 7 out. 2023. DOI 10.3390/ani13193133. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10571978/>. Acesso em: 6 set. 2024.
- LEIGHTON, S. C. Service dogs for autistic children and family system functioning: a constant comparative analysis. **Frontiers in psychiatry**, vol. 14:1210095, 13 jul. 2024. DOI 10.3389/fpsyg.2023.1210095. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10373301/>. Acesso em: 6 set. 2024.
- CLEARY, M. *et al.* A scoping review of equine-assisted therapies on the mental health and well-being of autistic children and adolescents: exploring the possibilities. **Issues in Mental Health Nursing**, v. 45,9, p. 948–960, 23 jul. 2024. DOI 10.1080/01612840.2024.2364236. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01612840.2024.2364236#abstract>. Acesso em: 6 set. 2024.
- SISSONS, J. H. *et al.* Calm with horses? A systematic review of animal-assisted interventions for improving social functioning in children with autism. **Autism**, vol. 26,6, 11 abr. 2022. DOI 10.1177/13623613221085338. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9344573/>. Acesso em: 6 set. 2024.
- PETERS, B. C. *et al.* Self-regulation mediates therapeutic horseback riding social functioning outcomes in youth with autism spectrum disorder. **Frontiers in pediatrics**, v. 10:884054, 28 jun. 2022. DOI 10.3389/fped.2022.884054. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9273942/>. Acesso em: 6 set. 2024.